



Análise dos Objetivos Educacionais de disciplinas do curso de contabilidade de uma Universidade Estadual através da Taxonomia de Bloom Revisada

Aluno Mestrado/MSc. Student Elisangela Cordeiro Cordeiro, Aluno Mestrado/MSc. Student Antonio Fernando Simões Ribeiro, Doutor/Ph.D. Sidnei Celerino da Silva, Doutor/Ph.D. Vinicius Abilio Martins

Unioeste, Cascavel, Paraná, Brazil

Aluno Mestrado/MSc. Student Elisangela Cordeiro Cordeiro

Programa de Pós-Graduação/Course

PPGC

Aluno Mestrado/MSc. Student Antonio Fernando Simões Ribeiro

Programa de Pós-Graduação/Course

PPGC

Doutor/Ph.D. Sidnei Celerino da Silva

Programa de Pós-Graduação/Course

PPGC

Resumo/Abstract

O objetivo deste estudo foi analisar os objetivos educacionais de nove disciplinas do Curso de Ciências Contábeis de uma IES estadual, utilizando a Taxonomia de Bloom Revisada (TBR). Foram selecionadas três disciplinas de cada um dos três eixos formativos: básico, societário e gerencial. Além disso, foram examinados os propostos pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), levando em conta o perfil do estudante ingressante e formado. A análise foi conduzida com base na dimensão cognitiva da TBR, que se concentra nos processos cognitivos envolvidos. Os dados foram coletados a partir dos Planos de Ensino das disciplinas selecionadas e do PPC, ambos documentos oficiais da IES. Uma análise mostrou que os verbos usados nos objetivos educacionais das disciplinas não estavam em conformidade com o TBR. Além disso, constatou-se a falta de verbos no PPC, que servem como um guia para a elaboração dos planos de ensino e execução dos objetivos educacionais. Portanto, recomenda-se que a IES revise os documentos analisados, especialmente o PPC, que é um documento orientador na utilização da TBR, tanto na prática educacional quanto na documentação da IES.

Modalidade/Type

Artigo Científico / Scientific Paper

Área Temática/Research Area

Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC) / Accounting Education and Research



Análise dos Objetivos Educacionais de disciplinas do curso de contabilidade de uma Universidade Estadual através da Taxonomia de Bloom Revisada

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar os objetivos educacionais de nove disciplinas do Curso de Ciências Contábeis de uma IES estadual, utilizando a Taxonomia de Bloom Revisada (TBR). Foram selecionadas três disciplinas de cada um dos três eixos formativos: básico, societário e gerencial. Além disso, foram examinados os objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), levando em conta o perfil do estudante ingressante e formado. A análise foi conduzida com base na dimensão cognitiva da TBR, que se concentra nos processos cognitivos envolvidos. Os dados foram coletados a partir dos Planos de Ensino das disciplinas selecionadas e do PPC, ambos documentos oficiais da IES. A análise mostrou que os verbos utilizados nos objetivos educacionais das disciplinas não estavam em conformidade com a TBR. Além disso, constatou-se a falta de verbos no PPC, que serve como um guia para a elaboração dos planos de ensino e execução dos objetivos educacionais. Portanto, recomenda-se que a IES revise os documentos analisados, especialmente o PPC, que é um documento orientador na utilização da TBR, tanto na prática educativa quanto na documentação da IES.

Palavras-chave: Objetivos educacionais. Ciências Contábeis. Taxonomia de Bloom Revisada Plano de Ensino. Projeto Pedagógico do Curso.

Abstract

The objective of this study was to analyze the educational objectives of nine disciplines of the Accounting Course of a state IES, using the Revised Bloom's Taxonomy (TBR). Three disciplines were selected from each of the three training axes: basic, corporate and managerial. In addition, the objectives proposed by the Pedagogical Project of the Course (PPC) were examined, taking into account the profile of the entering and graduated student. The analysis was conducted based on the cognitive dimension of TBR, which focuses on the cognitive processes involved. Data were collected from the Teaching Plans of the selected disciplines and from the PPC, both official documents from the IES. The analysis showed that the verbs used in the educational objectives of the subjects were not in accordance with the TBR. In addition, a lack of verbs was found in the PPC, which serves as a guide for the preparation of teaching plans and the execution of educational objectives. Therefore, it is recommended that the IES review the analyzed documents, especially the PPC, which is a guiding document in the use of TBR, both in educational practice and in the documentation of the IES.

Keywords: Educational objectives. Accounting Sciences. Bloom's Taxonomy Revised Teaching Plan. Pedagogical Project of the Course.



1 INTRODUÇÃO

Os estudos sobre objetivos educacionais tiveram início em 1948 (Gil, 2015), porém, somente em 1956 foi publicado o primeiro relatório da Convenção da Associação Americana de Psicologia, que teve Benjamim Bloom como líder dos estudos (Gil, 2015).

A Taxonomia de Bloom é amplamente utilizada no contexto educacional, pois estimula os educadores no auxílio aos alunos, de maneira estruturada e consistente, na aquisição de competências específicas e no domínio de habilidades simples, para então, dominarem as mais complexas (Ferraz & Belhot, 2010).

Após muitas discussões, os pesquisadores conceberam um sistema de classificação dos objetivos educacionais estruturado na Taxonomia, com base nos pressupostos classificatórios taxionômicos das áreas das ciências biológicas e exatas, estruturada em três domínios: cognitivo, psicomotor e afetivo (Ferraz & Belhot, 2010).

Segundo Ferraz e Belhot (2010), os três domínios mencionados anteriormente englobam a cognição, que está relacionada ao aprendizado e ao domínio do conhecimento. Nesse domínio, ocorre a aquisição de novos conhecimentos, o desenvolvimento de atitudes e habilidades, além do desenvolvimento intelectual. A aquisição de conhecimento ocorre de forma categorizada, com objetivos organizados hierarquicamente, indo dos mais simples aos mais complexos, em uma relação de interdependência, em que o sucesso em uma categoria anterior é necessário para ascender a uma nova categoria de conhecimento. As capacidades adquiridas são utilizadas no processo de aprendizagem das categorias posteriores. O domínio cognitivo é dividido em seis categorias: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação.

O relatório referente ao domínio afetivo foi publicado em 1964 (Gil, 2015), tendo como características os sentimentos e a postura. Esse domínio está atrelado ao desenvolvimento afetivo e emocional, incluindo, comportamentos, responsabilidades, atitudes, respeito, emoções e valores. Nessa categoria, à exemplo da cognitiva, a ascensão depende do sucesso obtido na categoria anterior, pois as categorias também são interligadas. São categorias do domínio afetivo: receptividade, organização, valorização e caracterização (Ferraz & Belhot, 2010).

Quanto ao domínio psicomotor, lecionam Ferraz e Belhot (2010), esse domínio está relacionado às habilidades físicas específicas, as quais não foram elaboradas por Bloom e sua equipe. O domínio psicomotor compõe-se, de seis categorias, incluindo ideias relacionadas, ao reflexo, a percepção, habilidades físicas, movimentos aperfeiçoados e comunicação não verbal. Igualmente às categorias anteriores, a ascensão dá-se, com a obtenção de desempenho adequado na categoria anterior, em razão da utilização das capacidades obtidas nos níveis anteriores. São quatro as categorias pertencentes ao domínio psicomotor: imitação, manipulação, articulação e naturalização.

Em 2001, a Taxonomia de Bloom foi revisada por um colegiado de especialistas, culminando na obra intitulada “*A Taxonomy for learning. teaching and assessing: a revision of Bloom’s taxonomy for educacional objectives*” (Anderson, Krathwohl, Airasian & Cruishank, 2010). A Taxonomia de Bloom Revisada (TBR), dividiu o domínio cognitivo em duas dimensões: dimensão do conhecimento e dimensões do processo cognitivo. Logo, à Taxonomia original de Bloom, foi conferida característica bidimensional (Silva e Martins, 2014). O foco desse estudo, concentra-se no domínio cognitivo.

A Taxonomia de Bloom Revisada (TBR) no domínio cognitivo representa os resultados esperados da aprendizagem, sendo o conhecimento, a compreensão, a aplicação, a análise, a síntese e a avaliação (Ferraz & Belhot, 2010). A TBR é composto estruturalmente



por verbos, entre eles, criar. Cada categoria além da definição (conceito), apresenta verbos relacionados aos objetivos educacionais.

A definição de conteúdo da disciplina é realizada periodicamente, porém alguns educadores o fazem de modo inconsciente, sentindo-se despreparados em situações que requer planejamento distinto do habitual, contexto esse, que a utilização de instrumentos facilitadores dessa atividade, tornam-se essenciais (Ferraz & Belhot, 2010). Ao considerar assimilação de conhecimento e competências necessários ao perfil profissional em formação, definir os objetivos instrucionais de forma clara e estruturada norteará o processo de ensino, em relação as escolhas assertivas, os métodos, a delimitação de conteúdo, os instrumentos avaliativos, desembocando em aprendizagem efetiva e duradoura (Ferraz & Belhot, 2010).

Neste contexto, a TBR se torna instrumento que poderá facilitar o processo ensino aprendizagem, nos cursos superiores, pois, segundo (Bloom, Madaus & Hastings, 1956), tem o condão explícito de auxiliar no planejamento, na organização e controle dos objetivos de aprendizagem. O estudo de Jenoveva-neto, *et al.* (2012) identificou e avaliou a tendência das habilidades cognitivas requeridas pelo acadêmico do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Santa Catarina (UNESC), utilizando a Taxonomia de Bloom, verificou-se que a maior incidência dos objetivos se enquadra nas categorias que exigem habilidades cognitivas menos complexas, que o PPC propõe objetivos mais complexos e que há equivalência entre as habilidades descritas nos planos de ensino com as exigidas dos acadêmicos na resolução das questões das provas.

Orsi, Santos e Lunkes (2017), analisaram os objetivos educacionais dos PPCs do Curso de Ciências Contábeis de 20 universidades federais brasileiras sob a ótica da TBR, comparando-os as avaliações do Exame de Suficiência, edições 2014 e 2015. Porém, o estudo limitou-se, a avaliar somente os PPPs de universidades públicas, o que prejudicou a análise, visto que a comparação dos resultados obtidos no exame, foi genérico, não possibilitando análise e comparação da amostra estudada, mas somente o número de aprovação no Exame do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) em caráter genérico. Recomendou-se segregar os estudos futuros por estados.

Estudo similar, elaborado por Marchesan e Kuhn (2018), analisou a relação entre os 158 objetivos educacionais de 21 componentes curriculares e o objetivo de um curso Técnico em Administração, de uma IES Federal. A partir da tabela bidimensional da TBR, foram classificados os objetivos educacionais, quanto às dimensões do processo cognitivo e dos níveis de conhecimento. Constatou-se que o conhecimento procedural e o conhecimento conceitual são predominantes entre as dimensões do conhecimento, em contrapartida, destacaram-se as categorias entender, aplicar e lembrar entre as dimensões dos processos cognitivos. Na análise dos sete objetivos educacionais do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração foram observados somente os conhecimentos procedural e conceitual. Entre os processos cognitivos, foram identificados somente duas categorias, aplicar e entender. O estudo demonstrou discrepância entre o PPC e o Plano de ensino da IES analisada, na dimensão do processo cognitivo. Os objetivos educacionais do PPC do curso enfatizam aplicar e entender, enquanto os planos de ensino enfatizam as categorias aplicar e lembrar o conhecimento.

Pereira e Pontelho (2021) analisaram os objetivos educacionais do curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) de uma IES cearense, usando a tabela bidimensional da TBR, analisou-se o perfil profissional de conclusão do curso ADS e os 29 componentes curriculares regulares atinentes à graduação em tela. A análise apontou desalinhamento parcial entre o perfil profissional de conclusão dos discentes de ADS, constante no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e o PPC do curso avaliado. Na dimensão do



processo cognitivo, enquanto o primeiro documento apresentou o foco na categoria Avaliar, o segundo documento apontou para a categoria Aplicar. O estudo apontou a ausência de comissões de elaboração e revisão dos PPCs, podendo ser um dos motivos da discrepância apresentada, recomendando a revisão para alinhamento dos objetivos educacionais, em especial aos ajustes das categorias Analisar e Avaliar.

Ante o exposto, quando o tema é educação, decidir e definir quais são os objetivos de aprendizagem é estruturar conscientemente o processo educacional, de maneira que oportunize mudanças de pensamentos, ações e condutas (Ferraz & Belhot, 2010).

A presente pesquisa buscou investigar como os objetivos educacionais das disciplinas do curso de Ciências Contábeis de uma IES estadual transitam entre as dimensões de conhecimento e processo cognitivo da Taxonomia de Bloom Revisada (TBR). Justifica-se o estudo devido à relevância de uma análise aprofundada dos objetivos educacionais em disciplinas específicas, como Análise de Custos, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Avançada I, Contabilidade Gerencial I, Contabilidade de Custos, Contabilidade Intermediária I, Ciências Sociais I, Noções de Direito e Psicologia Organizacional. Essa pesquisa contribui para o aprimoramento do ensino em Ciências Contábeis no Brasil, sendo pioneira nessa área de estudo. A análise das dimensões e objetivos educacionais dessas disciplinas é relevante para compreender quais processos cognitivos predominam na aplicação do conhecimento em uma IES do oeste paranaense.

Além disso, o estudo dos Projetos Pedagógicos dos cursos e a comparação dos objetivos educacionais em disciplinas de diferentes eixos podem fornecer insights sobre possíveis ajustes nos PPCs e nos planos de ensino, buscando alcançar os objetivos propostos pela TBR e identificar eventuais divergências.

Na prática docente nas IES, alunos de uma mesma classe respondem de forma adversa às avaliações aplicadas, o que pode estar relacionado a fatores cognitivos, tais como, capacidade individual, fatores emocionais e preparação, são exemplos. Mas haverá ocasiões em que os métodos de avaliação não irão levar em consideração a evolução individual, à medida que os docentes recebem formação profissional (Monroy & Pina, 2014; Suárez-Cáceres, 2000; citado por Guevara Garay, 2022). A definição clara e estruturada dos objetivos educacionais, considerando a aquisição de conhecimento e de competências adequadas ao perfil do profissional do contador a ser formado, irá direcionar o processo de ensino, para o planejamento adequado e estratégico do ensino aprendizagem, delimitando métodos, conteúdos específicos e instrumentos avaliados, desembocando na aprendizagem efetiva e duradoura. A TBR pode ser instrumento facilitador deste processo, pois explicitamente tem o objetivo de ajudar no planejamento, organização e controle dos objetivos de aprendizagem (Marchesan & Kuhn, 2018).

Portanto, esse estudo utilizou a Taxonomia de Bloom Revisada para analisar os objetivos educacionais de nove disciplinas do curso de Ciências Contábeis de uma IES do oeste do Paraná, a partir do ano de 2017. Essas disciplinas pertencem aos eixos profissional e básico do curso, sendo seis do eixo profissional e três do eixo básico: Análise de Custos, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Avançada I, Contabilidade Gerencial I, Contabilidade de Custos, Contabilidade Intermediária I, Ciências Sociais I, Noções de Direito e Psicologia Organizacional. O objetivo específico da pesquisa foi analisar os objetivos educacionais de cada disciplina, comparar os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com os objetivos dos Planos de Ensino e avaliar a adequação dos métodos de ensino das disciplinas considerando a dimensão cognitiva da TBR. Foram realizadas análises comparativas entre os objetivos educacionais presentes nos planos de ensino e nos PPCs, a



fim de verificar a adequação dos documentos em relação aos métodos de ensino, levando em consideração a Taxonomia de Bloom Revisada e a dimensão cognitiva.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 Origem, Estruturação e Dimensões da Taxonomia de Bloom

De origem grega, o termo taxonomia (*taxis*-ordem) e (*nomos*-lei), foi utilizado em 1735, na área da ciência biológica, por Karl Von Linné, médico e cientista (Aganette, Alvarenga; Souza, 2010). A utilização do termo, com viés pedagógico, ocorreu somente em 1956, por Benjamim Bloom, ao classificar os objetivos educacionais em seis níveis, sendo, avaliação, síntese, análise, aplicação, compreensão e conhecimento (Aganette, Alvarenga; Souza, 2010). A verificação dos objetivos educacionais pode ser facilitada através da utilização da taxonomia proposta por Bloom, *et al.* (1956), auxiliando no planejamento, organização e controle das atividades didáticas. Em educação, definir os objetivos educacionais é estruturar conscientemente o processo de aprendizagem, oportunizando mudanças de pensamentos, condutas e ações (Ferraz & Belhot, 2010). No mesmo sentido, leciona Mager (2010), o objetivo descreve o resultado que almeja ser alcançado com o ensino, sendo basilar para selecionar e planejar métodos, conteúdos e materiais de aprendizagem.

A Taxonomia de Bloom originalmente foi concebida com o objetivo de sistematizar e diminuir o trabalho durante os exames de ingressos aos colégios e universidades americanas. Ao longo do desenvolvimento da ferramenta, Bloom e sua equipe detectaram três problemas: como desenvolver objetos subjetivos referentes a área educacional, como criar um sistema que considere as crenças e o conhecimentos profissionais dos educadores. A proposta da Taxonomia dos Objetivos Educacionais, publicada em 1956, refere-se exclusivamente ao domínio cognitivo. Em 1964, foi publicado o relatório referente ao domínio afetivo (Gil, 2015). Os três domínios propostos pela Taxonomia dos Objetivos Educacionais são sintetizadas por Ferraz e Belhot (2010), na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1

Domínios da Taxonomia de Bloom.

Cognitivo: relacionado ao aprender, dominar um conhecimento. Envolve a aquisição de um novo conhecimento, do desenvolvimento intelectual, de habilidade e de atitudes. Inclui reconhecimento de fatos específicos, procedimentos padrões e conceitos que estimulam o desenvolvimento intelectual constantemente. Nesse domínio, os objetivos foram agrupados em seis categorias e são apresentados numa hierarquia de complexidade e dependência (categorias), do mais simples ao mais complexo. Para ascender a uma nova categoria, é preciso ter obtido um desempenho adequado na anterior, pois cada uma utiliza capacidades adquiridas nos níveis anteriores. As categorias desse domínio são: Conhecimento; Compreensão; Aplicação; Análise; Síntese; e Avaliação.

Afetivo: relacionado a sentimentos e posturas. Envolve categorias ligadas ao desenvolvimento da área emocional e afetiva, que incluem comportamento, atitude, responsabilidade, respeito, emoção e valores. Para ascender a uma nova categoria é preciso ter obtido um desempenho adequado na anterior, pois cada uma utiliza capacidades adquiridas nos níveis anteriores para serem aprimoradas. As categorias desse domínio são: Receptividade; Resposta; Valorização; Organização; e Caracterização.



Psicomotor: relacionado a habilidades físicas específicas. Bloom e sua equipe não chegaram a definir uma taxonomia para a área psicomotora, mas outros o fizeram e chegaram a seis categorias que incluem ideias ligadas a reflexos, percepção, habilidades físicas, movimentos aperfeiçoados e comunicação não verbal. Para ascender a uma nova categoria, é preciso ter obtido um desempenho adequado na anterior, pois cada uma utiliza capacidades adquiridas nos níveis anteriores. As categorias desse domínio são: Imitação; Manipulação; Articulação; e Naturalização.

Nota: Fonte: Adaptado autores a partir de Ferraz & Belhot 2010, p. 422-423.

O estudo em tela é focado no domínio cognitivo, não sendo menos importante os demais domínios. Ferraz e Belhot (2010), evidenciam a estruturação da Taxonomia de Bloom no domínio cognitivo em seis categorias, dos quais, os processos categorizados representam os resultados esperados da aprendizagem, vislumbrado no contexto dos planos de ensino, correspondem aos objetivos educacionais. Além de representar resultados esperados, eles são cumulativos, demonstrando relação de dependência entre os níveis, sendo classificados e organizados em termos de complexidade dos processos cognitivos, descrito na Figura 1.

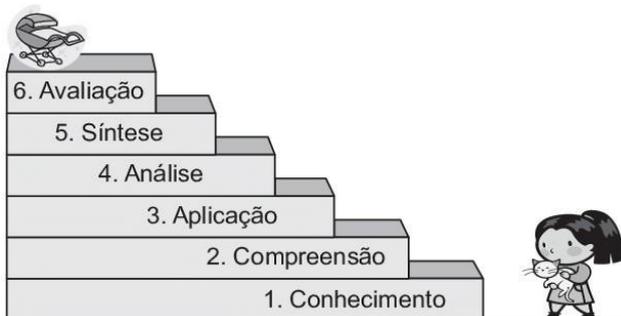


Figura 1. *Categorias do processo cognitivo proposto por Bloom.*

Nota. Fonte: Categorias do domínio cognitivo proposto por Bloom, Englehart, Furst, Hill e Krathwohl, que ficou conhecido como Taxonomia de Bloom.

Embora, a Figura 1 represente a estrutura mais conhecida da Taxonomia de Bloom, categorizada em seis níveis, salienta-se, a estrutura na realidade é mais complexa, pois subdivide-se em subcategorias, a fim de direcionar e definir melhor os objetivos instrucionais além de esclarecer os limites entre eles. Intrínseco às categorias, estão os verbos, fornecedores de suporte ao planejamento educacional (objetivo, estratégia e avaliação) relacionado a cada dimensão, conforme ilustrado na Tabela 2.

Tabela 2

Estruturação da Taxonomia de Bloom no domínio cognitivo

Categoria	Descrição
1. Conhecimento	<p>Definição: Habilidade de lembrar informações e conteúdos previamente abordados como fatos, datas, palavras, teorias, métodos, classificações, lugares, regras, critérios, procedimentos etc. A habilidade pode envolver lembrar uma significativa quantidade de informação ou fatos específicos. O objetivo principal desta categoria nível é trazer à consciência esses conhecimentos. Subcategorias: 1.1 <i>Conhecimento específico: Conhecimento de terminologia; Conhecimento de tendências e sequências;</i> 1.2 <i>Conhecimento de formas e significados relacionados às especificidades do conteúdo: Conhecimento de convenção; Conhecimento de tendência e sequência; Conhecimento de classificação e categoria; Conhecimento de critério; Conhecimento de metodologia; e</i> 1.3</p>



<p>2. Compreensão</p>	<p>Definição: Habilidade de compreender e dar significado ao conteúdo. Essa habilidade pode ser demonstrada por meio da tradução do conteúdo compreendido para uma nova forma (oral, escrita, diagramas etc.) ou contexto. Nessa categoria, encontra-se a capacidade de entender a informação ou fato, de captar seu significado e de utilizá-la em contextos diferentes. Subcategorias: <i>2.1 Translação; 2.2 Interpretação e 2.3 Extrapolação.</i> Verbos: alterar, construir, converter, decodificar, defender, definir, descrever, distinguir, discriminar, estimar, explicar, generalizar, dar exemplos, ilustrar, inferir, reformular, prever, reescrever, resolver, resumir, classificar, discutir, identificar, interpretar, reconhecer, redefinir, selecionar, situar e traduzir.</p>
<p>3. Aplicação</p>	<p>Definição: Habilidade de usar informações, métodos e conteúdos aprendidos em novas situações concretas. Isso pode incluir aplicações de regras, métodos, modelos, conceitos, princípios, leis e teorias. Verbos: aplicar, alterar, programar, demonstrar, desenvolver, descobrir, dramatizar, empregar, ilustrar, interpretar, manipular, modificar, operacionalizar, organizar, prever, preparar, produzir, relatar, resolver, transferir, usar, construir, esboçar, escolher, escrever, operar e praticar.</p>
<p>4. Análise</p>	<p>Definição: Habilidade de subdividir o conteúdo em partes menores com a finalidade de entender a estrutura final. Essa habilidade pode incluir a identificação das partes, análise de relacionamento entre as partes e reconhecimento dos princípios organizacionais envolvidos. Identificar partes e suas interrelações. Nesse ponto é necessário não apenas ter compreendido o conteúdo, mas também a estrutura do objeto de estudo. Subcategorias: <i>Análise de elementos; Análise de relacionamentos; e Análise de princípios organizacionais.</i> Verbos: analisar, reduzir, classificar, comparar, contrastar, determinar, deduzir, diagramar, distinguir, diferenciar, identificar, ilustrar, apontar, inferir, relacionar, selecionar, separar, subdividir, calcular, discriminar, examinar, experimentar, testar, esquematizar e questionar.</p>
<p>5. Síntese</p>	<p>Definição: Habilidade de agregar e juntar partes com a finalidade de criar um novo todo. Essa habilidade envolve a produção de uma comunicação única (tema ou discurso), um plano de operações (propostas de pesquisas) ou um conjunto de relações abstratas (esquema para classificar informações). Combinar partes não organizadas para formar um “todo”. Subcategorias: <i>5.1 Produção de uma comunicação original; 5.2 Produção de um plano ou propostas de um conjunto de operações; e 5.3 Derivação de um conjunto de relacionamentos abstratos.</i> Verbos: categorizar, combinar, compilar, compor, conceber, construir, criar, desenhar, elaborar, estabelecer, explicar, formular, generalizar, inventar, modificar, organizar, originar, planejar, propor, reorganizar, relacionar, revisar, reescrever, resumir, sistematizar, escrever, desenvolver, estruturar, montar e projetar</p>
<p>6. Avaliação</p>	<p>Definição: Habilidade de julgar o valor do material (proposta, pesquisa, projeto) para um propósito específico. O julgamento é baseado em critérios bem definidos que podem ser externos (relevância) ou internos (organização) e podem ser fornecidos ou conjuntamente identificados. Julgar o valor do conhecimento. Subcategorias: <i>6.1 Avaliação em termos de evidências internas; e 6.2 Julgamento em termos de critérios externos.</i> Verbos: Avaliar, averiguar, escolher, comparar, concluir, contrastar, criticar, decidir, defender, discriminar, explicar, interpretar, justificar, relatar, resolver, resumir, apoiar, validar, escrever um review sobre, detectar, estimar, julgar e selecionar.</p>

Nota: Fonte: Bloom et al. (1956), Bloom (1986), Driscoll (2000) e Krathwohl (2002), citado por Ferraz e Belhot (2010), p. 426.



Em cada categoria apresentada na Tabela 2, são dispostos os verbos a elas relacionados, dos quais tem suma relevância no processo de planejamento e elaboração dos objetivos educacionais (Marchesan & Kuhn, 2018). Ao expressar os objetivos através de verbos de ação, de maneira explícita, tem-se clareza e precisão (Gil, 2015).

Em 2001, na cidade de Syracuse, Estado de Nova Iorque (EUA), um grupo de especialista (psicólogos, educadores, especialistas em currículo, avaliações e teses), sob a supervisão de David Krathwohl, analisaram e possibilitaram a revisão dos pressupostos teóricos da Taxonomia de Bloom, fundamentados na evolução psicopedagógica e tecnológica.

Na busca do equilíbrio entre o que existia na Taxonomia Original e as inovações no campo educacional ao longo de mais de quarenta anos, das discussões resultou o relatório denominado *Taxonomy for learning, teaching and assessing: revision of Bloom's taxonomy for educational objectives* (Ferraz & Belhot, 2010).

A revisão da Taxonomia possibilitou separar verbo e substantivo, ou seja, os pesquisadores perceberam verbos-substantivos juntos na taxonomia original, os quais precisavam ser separados, devendo verbo e substantivo pertencer a dimensões distintas, sendo tal separação caracterizada com bidimensional. Denominou-se, a partir da revisão, como Dimensão do conhecimento e Dimensão dos Processos Cognitivos (Figura 2), Ferraz e Belhot (2010).

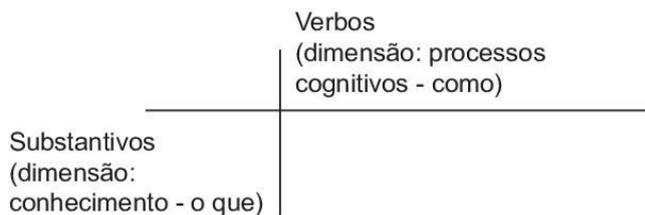


Figura 2. *Caráter bidimensional da “nova” Taxonomia de Bloom*

Nota: Fonte. Caráter bidimensional da “nova” Taxonomia de Bloom, citado por (Ferraz & Belhot, 2010, p. 425).

O caráter bidimensional da Taxonomia incorporou a dimensão do processo utilizado para aprender (cognitivo) e o conhecimento a ser aprendido (dimensão do conhecimento), Gil (2015). A TBR, manteve seis verbos utilizados na categoria conhecimento, igualmente a Taxonomia original, porém na separação conceitual entre conhecimento e processo cognitivo, ocorreram as seguintes mudanças: categoria Conhecimento mantida, mas renomeada para Lembrar; Compreensão foi modificada para Entender e Aplicação, Análise, Síntese e Avaliação, foram modificadas tempo verbal Aplicar, Analisar, Sintetizar e Criar (Krathwohl, 2002). As alterações promovidas pela revisão podem ser observadas na Figura 2 e comparadas na Tabela 3.

Tabela 3

Comparativo Tabela Bidimensional da Taxonomia de Bloom

Taxonomia Original	Taxonomia Revisada
1. Conhecimento	1. Lembrar



2. Compreensão	2. Entender
3. Aplicação	3. Aplicar
4. Análise	4. Analisar
5. Síntese	5. Sintetizar
6. Avaliação	6. Criar

Nota. Fonte: Adaptado de Ferraz e Belhot (2010).

A Tabela 3 apresenta as categorias do processo cognitivo possibilitando a comparação da Taxonomia Original com a Taxonomia Revisada. Na taxonomia original destacavam-se os substantivos, enquanto na revisão a TBR, o destaque são os verbos.

O Tabela 4 apresenta a estrutura do processo cognitivo após a revisão da taxonomia. Os verbos componentes da TBR e representantes do processo cognitivo, são minuciosamente apresentados a seguir.

Tabela 4

Estrutura do processo cognitivo na Taxonomia de Bloom Revisada.

- 1. Lembrar:** Relacionado a reconhecer e reproduzir ideias e conteúdos. Reconhecer requer distinguir e selecionar uma determinada informação e reproduzir ou recordar está mais relacionado à busca por uma informação relevante memorizada. Representado pelos seguintes verbos no gerúndio: Reconhecendo e Reproduzindo.
- 2. Entender:** Relacionado a estabelecer uma conexão entre o novo e o conhecimento previamente adquirido. A informação é entendida quando o aprendiz consegue reproduzi-la com suas “próprias palavras”. Representado pelos seguintes verbos no gerúndio: Interpretando, Exemplificando, Classificando, Resumindo, Inferindo, Comparando e Explicando.
- 3. Aplicar:** Relacionado a executar ou usar um procedimento numa situação específica e pode também abordar a aplicação de um conhecimento numa situação nova. Representado pelos seguintes verbos no gerúndio: Executando e Implementando.
- 4. Analisar:** Relacionado a dividir a informação em partes relevantes e irrelevantes, importantes e menos importantes e entender a inter-relação existente entre as partes. Representado pelos seguintes verbos no gerúndio: Diferenciando, Organizando, Atribuindo e Concluindo.
- 5. Avaliar:** Relacionado a realizar julgamentos baseados em critérios e padrões qualitativos e quantitativos ou de eficiência e eficácia. Representado pelos seguintes verbos no gerúndio: Checando e Criticando.
- 6. Criar:** Significa colocar elementos junto com o objetivo de criar uma nova visão, uma nova solução, estrutura ou modelo utilizando conhecimentos e habilidades previamente adquiridos. Envolve o desenvolvimento de ideias novas e originais, produtos e métodos por meio da percepção da interdisciplinaridade e da interdependência de conceitos. Representado pelos seguintes verbos no gerúndio: Generalizando, Planejando e Produzindo.

Nota. Fonte: Ferraz e Belhot, 2010, p. 429.

Referente à dimensão do conhecimento, a Taxonomia de Bloom abrange quatro categorias: conhecimento efetivo, conhecimento conceitual, conhecimento procedural e conhecimento metacognitivo. Podendo os objetivos educacionais situarem em todas quatro categorias das dimensões do conhecimento, e em uma das seis, pertencente à dimensão cognitiva (Marchesan e Kuhn, 2018), conforme exposto na Tabela 5.



Tabela 5

Dimensão do conhecimento na TBR

Categoria	Descrição	Subcategorias
Conhecimento efetivo	Relacionado ao conteúdo básico que o discente deve dominar a fim de que consiga realizar e resolver problemas apoiados nesse conhecimento. Nessa categoria, os fatos não precisam ser entendidos ou combinados, apenas reproduzidos como apresentados.	Conhecimento da terminologia; conhecimento de detalhes e elementos específicos.
Conhecimento conceitual	Relacionado à inter-relação dos elementos básicos num contexto mais elaborado que os discentes seriam capazes de descobrir. Elementos mais simples foram abordados e, agora, precisam ser conectados. Esquemas, estruturas e modelos foram organizados e explicados. Nessa fase, não é a aplicação de um modelo que é importante, mas a consciência de sua existência.	Conhecimento de classificação e categorização; conhecimento de princípios e generalizações; conhecimento de teorias, modelos e estruturas.
Conhecimento procedural	Relacionado ao conhecimento de "como realizar alguma coisa" utilizando métodos, critérios, algoritmos e técnicas. Nesse momento, o conhecimento abstrato começa a ser estimulado, mas dentro de um contexto único, e não interdisciplinar.	Conhecimento de conteúdos específicos, habilidades e algoritmos; conhecimento de técnicas específicas e métodos; conhecimento de critérios e percepção de como e quando usar um procedimento específico.
Conhecimento metacognitivo	Relacionado ao reconhecimento da cognição em geral e à consciência da amplitude e da profundidade de conhecimento adquirido sobre um determinado conteúdo. Em contraste com o conhecimento procedural, esse conhecimento é relacionado à interdisciplinaridade. A ideia principal é utilizar conhecimentos previamente assimilados (interdisciplinares) para a resolução de problemas e/ou a escolha do melhor método, teoria ou estrutura.	Conhecimento estratégico; conhecimento sobre atividades cognitivas, incluindo contextos preferenciais e situações de aprendizagem (estilos); autoconhecimento.

Nota. Fonte: SILVA; MARTINS, 2004, p. 192.

Portanto, conforme a revisão da Taxonomia de Bloom, usa-se um substantivo para apontar o conhecimento que está sendo aprendido conforme as categorias: efetivo, conceitual, procedural ou metacognitivo, e verbos para a dimensão do processo cognitivo: lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar ou criar (Marchesan e Kuhn, 2018).

A Tabela 6 demonstra as dimensões tanto do processo cognitivo, como do conhecimento, também denominada Tabela Dimensional da Taxonomia de Bloom Revisada (TBR), Gil (2015), evidenciando os seis verbos da dimensão do processo cognitivo e as quatro dimensões do conhecimento, portanto bidimensional.



Tabela 6

Tabela Bidimensional da TBR

Dimensões do Conhecimento	Dimensões dos processos cognitivos					
	1. Lembrar	2. Entender	3. Aplicar	4. Analisar	5. Avaliar	6. Criar
Conhecimento efetivo/factual						
Conhecimento conceitual/princípios						
Conhecimento procedural						
Conhecimento metacognitivo						

Nota. Fonte: Silva, Martins, 2014, p. 193.

Quanto à funcionalidade da Tabela Bidimensional (TBR) Silva e Martins (2014) apontam como uma ferramenta capaz de melhor definir os objetivos educacionais, pois qualifica o planejamento das escolhas de recursos e estratégias. Portanto, a partir da TBR.

2.2 Planejamento educacional e os objetivos do ensino aprendizagem (educacionais)

O planejamento educacional se desenvolve no âmbito de cada instituição de ensino, sendo o PPP resultado deste planejamento (Marchesan & Kuhn, 2018). Vasconcellos (2017) refere-se ao PPP como um processo de planejamento participativo, sistemático, jamais definitivo, que se aperfeiçoa e se objetiva no decorrer da caminhada, definindo claramente as ações educacionais que se pretende realizar, partindo de posicionamento quanto à intenção e leitura da realidade. Portanto, o PPP de maneira global, é relevante no caminho para construção da identidade institucional.

Antes de formular os objetivos educacionais e demais componentes do plano de ensino referente a cada disciplina de um determinado curso, as Instituições de Ensino Superior (IES) elaboram o planejamento curricular (Marchesan & Kuhn, 2018). Quanto aos objetivos, leciona Gil (2015), constituem o cerne do plano, pois deles derivam os demais componentes, ao formular os objetivos, em linhas gerais, esses indicarão a função da disciplina no âmbito curricular do curso.

Neste contexto, o planejamento curricular é elaborado em conformidade com o planejamento educacional e institucional, pois objetiva a organização do conjunto de ações necessárias a serem desenvolvidas em cada curso, sendo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), fruto desse planejamento (Gil, 2015).

Marion (2013) aponta carência expressiva de pesquisadores na seara contábil brasileira, tal carência reflete diretamente na qualidade do ensino. Considera, ainda (Marion, 2001) a universidade, assim como as demais instituições de ensino superior, local ideal para a construção do conhecimento e formação de competências humanas, porém, para atingir essas competências, é necessário inovar, criar e criticar. Em consonância, a (UNESCO, 2001) identifica quatro pilares essenciais para um conceito educacional inovador, os quais podem ser replicados no campo das Ciências Contábeis: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Os quatro pilares além de essenciais, poderão alicerçar a construção do projeto educacional prático e teórico em contabilidade, pois denotam



necessidades específicas relevantes ao processo de ensino-aprendizagem, onde é latente a carência de autonomia e criatividade, tanto do docente como do aluno (Castro, 2016).

3 METODOLOGIA

Esse estudo adotou a metodologia da pesquisa descritiva (Gil, 2002) com o objetivo de descrever as características de determinada população ou fenômeno. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa documental, utilizando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nove planos de ensino de disciplinas de eixos de formação profissional e formação básica, do Curso de Ciências Contábeis. Analisou-se qualitativamente, através da divisão dos objetivos educacionais em categorias, conforme a Taxonomia de Bloom Revisada (TBR), considerando a dimensão cognitiva. A coleta de dados consistiu em identificar os objetivos educacionais em cada plano de ensino e categorizá-los de acordo com a TBR. Essas informações foram comparadas com os resultados da análise dos objetivos educacionais registrados no PPC.

Quanto aos documentos disponíveis, foram analisadas as seguintes disciplinas: Análise de Custos, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Avançada I, Contabilidade Gerencial I, Contabilidade de Custos e Contabilidade Intermediária I, pertencentes ao eixo profissional. Do eixo básico a análise recaiu sobre as disciplinas: Ciências Sociais I, Noções de Direito e Psicologia Organizacional.

Ressalta-se, a seguinte limitação da pesquisa, quanto à análise dos planos de ensino, estas se restringiram aos objetivos educacionais explícitos registrados nos documentos, considerando a dimensão cognitiva da TBR. Quanto ao PPC, foram analisados o objetivo geral do curso, os objetivos específicos, o perfil profissiográfico, o perfil ideal do aluno e do egresso.

4 ANÁLISE DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS PELA TBR

Na instituição de ensino superior (IES) pesquisada, o curso de Ciências Contábeis foi implantado em 1976. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atual, para o campus de Cascavel, foi elaborado em 2016 por meio de deliberação e reunião do conselho de ensino, com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2017. O curso oferece anualmente 40 vagas no turno noturno, com carga horária total de 3.502 horas, na modalidade presencial, conferindo o grau de bacharelado. O tempo mínimo para conclusão do curso é de 5 anos e o máximo é de 8 anos.

No PPC da IES analisada (PPC, 2016, p. 10), são descritos os objetivos educacionais e o perfil do profissional, incluindo formação geral e específica. A estrutura curricular está detalhada nas páginas 12 e 13, apresentando as áreas/matrizes, disciplinas e carga horária. Nas páginas 14 e 15, as disciplinas são distribuídas por ano, carga horária e forma de oferta (1º semestre/2º semestre).

Para viabilizar a análise dos dados conforme os objetivos propostos neste estudo, utilizou-se a tabela bidimensional da Taxonomia de Bloom Revisada (TBR). Isso permitiu verificar se os objetivos educacionais presentes nos instrumentos analisados estão em consonância com a TBR.

4.1 Estrutura das disciplinas analisadas



Foram selecionadas nove disciplinas para análise, sendo três do eixo básico de formação e seis do eixo profissional. As disciplinas do eixo profissional incluem: Análise de Custos, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Avançada I, Contabilidade Gerencial I, Contabilidade de Custos e Contabilidade Intermediária I. Já as disciplinas do eixo básico são: Ciências Sociais I, Noções de Direito e Psicologia Organizacional.

A análise da matriz curricular é apresentada na Tabela 7, que mostra em qual ano cada disciplina é lecionada, sua carga horária e a qual eixo ela pertence. Para facilitar a análise e apresentação dos resultados, as disciplinas foram divididas em dois eixos: básico e profissional. Além disso, o eixo profissional foi subdividido em duas categorias, eixo profissional gerencial e eixo profissional societária.

Tabela 7

Matriz curricular analisada

ID	Disciplina	Ano/Série	Carga Horária	Eixo
1	Análise de Custos	2ª série	68	Prof. Gerencial
2	Contabilidade Avançada I	3ª série	68	Prof. Societária
3	Ciências Sociais I	1ª série	68	Básico
4	Contabilidade de Custos	1ª série	102	Prof. Gerencial
5	Contabilidade Intermediária I	1ª série	68	Prof. Societária
6	Contabilidade Introdutória	1ª série	68	Prof. Societária
7	Noções de Direito	1ª série	68	Básico
8	Psicologia Organizacional	3ª série	68	Básico
9	Contabilidade Gerencial I	3ª série	68	Prof. Gerencial

Nota. Fonte: Dados da pesquisa (2022).

As disciplinas analisadas no curso de Ciências Contábeis da IES são cursadas semestralmente e estão distribuídas entre o primeiro e terceiro ano da graduação. O PPC do curso foi aprovado pela Resolução nº 2018/2016-CEPE e tem como objetivo fornecer ao acadêmico a capacidade de produzir informações técnicas e científicas confiáveis para o exercício do controle, avaliação e desempenho profissional. O objetivo é capacitar os estudantes a exercer o controle das atividades econômicas e orientar os processos decisórios (PPC, 2016, p. 9).

No processo educacional do curso, busca-se integrar a formação técnico-científica com a formação humanista, social e política. O perfil formativo desejado é aquele que desenvolve a compreensão, análise e crítica do profissional em relação ao processo socioeconômico nacional e internacional. Para atingir esse objetivo, é necessário elaborar conteúdos curriculares que contribuam diretamente para a análise objetiva da identidade contábil. A Figura 4 do PPC ilustra os verbos destacados para essa formação (PPC, 2016, p. 10).

No entanto, ao comparar os verbos utilizados pela TBR (lembrar, entender, aplicar, analisar, sintetizar e criar) com os verbos presentes na Figura 3 do PPC, observa-se a falta de alinhamento entre eles. Isso indica que os objetivos educacionais do curso não estão em consonância com a Taxonomia de Bloom Revisada, o que pode ser uma limitação da atual estrutura curricular em relação aos processos cognitivos esperados.

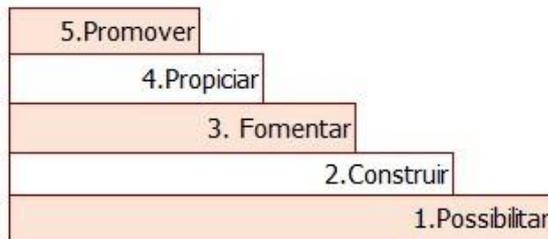
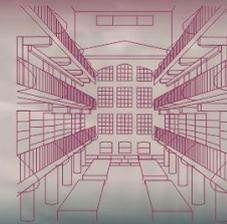


Figura 3. *Verbos Basilares dos Objetivos Educacionais do Curso de Ciências Contábeis.*
Nota. Fonte: PPC, 2016, p.10.

Para alcançar o perfil formativo almejado no (PPC, 2016, p. 9 e 10), a IES tem como principais objetivos, possibilitar a fundamentação teórico-prática sólida, que permita ao profissional atuar no cenário econômico, cultural e social em que estiver inserido; construir o conhecimento por intermédio metodológico que permita a reflexão do “porquê” fazer contabilidade em detrimento a simplesmente executar; fomentar os estudos acerca dos aspectos gerenciais que envolvem a contabilidade e as organizações, com a finalidade de formar profissionais que apoiam a gestão no processo decisório, fornecendo informações úteis e relevantes; propiciar o estudo dos segmentos econômicos da microrregião onde o curso é ofertado e promover a pesquisa científica e o desenvolvimento da Ciência Contábil, alinhada com as linhas de pesquisa promovida pelo Programa de Pós-graduação, nível mestrado, ofertado pela IES desde 2015.

O curso é composto por 47 disciplinas distribuídas ao longo de 5 anos, segregadas em semestres. Orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN/CES nº 10/2014) e as Normas Internacionais de Educação em Contabilidade (IFAC), após conclusão do curso de Ciências Contábeis, almeja-se o seguinte perfil profissional do egresso: formação geral e formação específica. Referente à formação geral, o bacharel deve ser capaz de identificar e apresentar soluções pertinentes às organizações, ter consciências da necessidade de atualização e aperfeiçoamento profissional constantes, compreender questões científicas, sociais, econômicas, financeiras e técnicas, nos cenários nacional e internacional, e em ambientes organizacionais distintos. Espera-se ainda, que o egresso se interesse pelo desenvolvimento científico social, econômico e contábil, comprometendo-se com a sociedade, vislumbrando aplicar os conhecimentos adquiridos em prol do desenvolvimento científico.

No mesmo sentido, do perfil profissional específico, espera-se que o egresso apresente pleno domínio das responsabilidades ao desenvolver atividades que envolvem apuração, dentre elas, auditoria, arbitragem, perícia, noções de atividades atuariais e a quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, sendo capaz de utilizar plenamente as inovações tecnológicas. Devendo o bacharel, conhecer as práticas contábeis, societárias, fiscais e tributárias atinentes às organizações. Ainda, revelar capacidade crítica-analítica de avaliação, quanto as implicações organizacionais no âmbito da tecnologia da informação (PPC, 2016, p. 10).

Para concretização desse estudo, usou-se como fontes documentais para análise dos objetivos educacionais das nove disciplinas selecionadas, o PPC do Curso e os Planos de Ensino das disciplinas amostradas, pertencentes aos eixos formativos básico, societário e gerencial. A Tabela 8 apresenta as disciplinas analisadas que são distribuídas por série e semestre de acordo com os planos de ensino. A tabela relaciona como as são distribuídas, as respectivas cargas horárias e as legendas, que serão norteadoras nas análises individuais de cada disciplina e dos objetivos educacionais.



Tabela 8

Descrição das disciplinas selecionadas do Curso de Ciências Contábeis.

Série/Semestre	Disciplina	Eixo	Carga Horária Total	Legenda para análise
1º Ano/1º Semestre	Ciências Sociais I	Básico	68	CS I
	Contabilidade Introdutória	Societária	68	CI
1º Ano/2º Semestre	Noções de Direito	Básico	68	ND
	Contabilidade de Custos	Gerencial	102	CC
2º Ano/1º Semestre	Análise de Custos	Gerencial	68	AC
3º Ano/1º Semestre	Contabilidade Intermediária I	Societária	68	CI I
	Contabilidade Gerencial I	Gerencial	68	CG I
	Psicologia Organizacional	Básico	68	PO
3º Ano/2º Semestre	Contabilidade Avançada I	Societária	68	CA I
Total carga horária das disciplinas analisadas				646
Carga horária total do curso				3502

Nota. Fonte: PPC, 2016, p. 12 e 13.

As disciplinas analisadas estão divididas e distribuídas por semestre ao longo de três anos. Portanto, a classificação dos objetivos educacionais das disciplinas foi realizada por semestre, separadas conformes os eixos, considerando a Tabela Bidimensional da TBR, descrita na Tabela 8, relacionada às dimensões do conhecimento e do processo cognitivo.

4.2 Classificação dos Objetivos Educacionais na TBR

A Tabela 9 demonstra a classificação dos objetivos educacionais de três disciplinas analisadas., eixo societário: Contabilidade Introdutória, Contabilidade Intermediária I e Contabilidade Avançada I. Ao lado da sigla de cada disciplina, conforme apresentado no Quadro 6, consta o número de objetivos contemplados conforme a categoria.

Tabela 9

Tabela Bidimensional da TBR das disciplinas Eixo Societário

Dimensões dos processos cognitivos							
Dimensões do Conhecimento	1.Lembrar	2.Entender	3.Aplicar	4. Analisar	5.Avaliar	6.Criar	Nº Total de Objetivos
Conhecimento efetivo/factual	CI - 1	CI - 1					2
	CII - 1	CII - 1					2
		CA I - 1	CA I - 1				2
Conhecimento conceitual/princípios	CI - 1	CI - 1					2
	CII - 1	CII - 1	CII - 1				3
Conhecimento procedural	CI - 1	CI - 1	CI - 1				3
	CII - 1	CII - 1	CII - 1	CII - 1	CII - 1		5
Conhecimento metacognitivo	CII - 1	CII - 1	CII - 1	CII - 1	CII - 1		5
Total	7	8	5	2	2		24

Fonte: Dados da pesquisa (2022).



Analisou-se, os 24 objetivos educacionais de três disciplinas do eixo profissional, denominado societário: Contabilidade Introdutória, Contabilidade Intermediária I e Contabilidade Avançada I. Percebeu-se, que nesse eixo (41,67%), destaca-se a disciplina Contabilidade Intermediária, nas dimensões procedural e metacognitivo e os verbos lembrar e entender. No entanto, salienta-se, nenhum plano de ensino faz uso explícito dos verbos conforme as categorias do processo cognitivo e não citam qual espécie de conhecimento está relacionado a disciplina lecionada. Salienta-se, a disciplina Contabilidade Avançada I, o plano de ensino não explicita qual a dimensão pretende utilizar para atingir os objetivos educacionais, ainda, cita exclusivamente o verbo “promover”, o qual não se enquadra em nenhuma das categorias da TBR. Ademais, as outras duas disciplinas analisadas também conflitam no mesmo sentido, e utilizam-se de verbos à exemplo: propiciar, oportunizar, aprofundar, desenvolver, apresentar e transmitir, todos em desalinho com a TBR.

A Tabela 10, representa a análise do objetivos educacionais das amostras das disciplinas pertencentes ao eixo gerencial (Análise de Custos, Contabilidade de Custos I e Contabilidade Gerencial).

Tabela 10

Tabela Bidimensional da TBR das disciplinas Eixo Gerencial.

Dimensões dos processos cognitivos							
Dimensões do Conhecimento	1.Lembrar	2.Entender	3.Aplicar	4. Analisar	5.Avaliar	6.Criar	Nº Total de Objetivos
Conhecimento efetivo/factual	AC -1	AC -1					2
	CC -1	CC -1					2
	CG I - 1	CG I - 1	CG I - 1				3
Conhecimento conceitual/princípios	AC -1	AC -1	AC -1				3
	CC -1	CC -1	CC -1				3
	CG I - 1	CG I - 1	CG I - 1	CG I - 1			4
Conhecimento procedural	AC -1	AC -1	AC -1				3
	CC -1	CC -1	CC -1	CC -1	CC -1		5
Conhecimento metacognitivo	CG I - 1	CG I - 1	CG I - 1	CG I - 1	CG I - 1		5
Total	9	9	7	3	2		30

Nota. Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto ao eixo de disciplinas gerenciais, a análise também evidenciou a ausência da utilização do verbos em consonância com a TBR. Nenhuma das três disciplinas ao elaborarem os planos de ensino, o fazem à luz da Taxonomia de Bloom Revisada, se não vejamos: Contabilidade Avançada I não cita a espécie de conhecimento, relacionado ao conteúdo básico, ou conceitual, reforçados pela ausência de menção da necessidade do discente conectar-se, com modelos, ou seja, o aluno deve saber que há modelos, mas ainda não tem a capacidade de criá-los.

Portanto não está demonstrado qual dimensão, pretende-se utilizar para atingir os objetivos educacionais da disciplina. Em relação ao uso dos verbos, o plano possui exclusivamente o verbo “promover”, não se enquadrando em nenhuma categoria do processo cognitivo da TBR. A disciplina Contabilidade Intermediária I, segue o mesmo rumo, ou seja,



também ausentes os verbos das categorias da TBR, apresentando verbos como “oportunizar”, “apresentar”, “aprofundar” e “desenvolver”.

Quanto as dimensões do conhecimento, a disciplina não elenca elementos que identifique qual a dimensão da TBR será requerido para atingir os objetivos educacionais. Por fim a última disciplina da eixo societário analisada, trata-se da Contabilidade Introdutória. O plano de ensino, encontra-se em sentido oposto às categorias do processo cognitivo e as dimensões do conhecimento, evidenciado pelos verbos “propiciar” e “transmitir”. Quanto às dimensões do conhecimento, o plano denota o objetivo de transmitir os conceitos básicos da contabilidade, sua estruturação, os demonstrativos utilizados no processo de gestão, tais como Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) e Balanço Patrimonial, logo, duas dimensões do conhecimento são apontados pelo plano de ensino, o conhecimento efetivo e o conhecimento conceitual.

A Tabela 11, representa a análise do objetivos educacionais das disciplinas pertencentes ao eixo básico de formação: Ciências Sociais I, Noções de Direito e Psicologia Organizacional.

Tabela 11

Tabela Bidimensional da TBR das disciplinas Eixo Básico

Dimensões dos processos cognitivos							
Dimensões do Conhecimento	1.Lembrar	2.Entender	3.Aplicar	4. Analisar	5.Avaliar	6.Criar	Nº Total de Objetivos
Conhecimento efetivo/factual	PO - 1	CS I - 1					1
		ND -1	ND - 1				2
Conhecimento conceitual/princípios	CS I - 1	CS I - 1	CS I - 1	CS I - 1	CS I - 1		5
	PO - 1	PO - 1	PO - 1	PO - 1	PO - 1		5
Conhecimento procedural							
Conhecimento metacognitivo							
Total	3	4	3	2	2		14

Nota. Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

As três disciplinas analisada, não utilizam os verbos conforme as categorias do processo cognitivo em seus planos de ensino. Ciências Sociais I, por exemplo, menciona exclusivamente o verbo “proporcionar”. O plano apresenta a disciplina e sua importância, mas não explicita quais as dimensões do conhecimento ou categorias do processo cognitivo serão utilizados para atingir os objetivos educacionais, especialmente o citado, desenvolvimento de habilidades e atitudes do discente como cidadão e profissional.

A disciplina Noções de Direito, utiliza-se de dois verbos, “desenvolver” e “interpretar”, ambos destoam das categorias do processo cognitivo, o plano de ensino é sintético, não apresenta quais as dimensões do conhecimento serão utilizadas para atender os objetivos educacionais propostos, “desenvolver nos academicos o senso crítico referente a ordenacao jurídica dotando-os de capacidade par interpretar sua forma de aplicação ao exercício profissional”. O plano de ensino da disciplina Psicologia Organizacional, segue o



mesmo tom das demais, pois apresenta verbos não pertencentes as categorias do processo cognitivos, dos quais cita-se, “desenvolver”, “proporcionar” e “compreender”.

Ressalta-se, conforme leciona GIL (2015), os objetivos educacionais devem compor o plano de ensino de forma explícita, o que não foi observado pelos docentes nos nove planos de ensino analisados, independente do eixo de formação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da Taxonomia de Bloom Revisada (TBR), analisou-se os objetivos educacionais de 9 disciplinas de um Curso de Ciências Contábeis, ministradas em 2022, em uma IES pública, e os objetivos educacionais propostos pelo PPC. A análise considerou a Tabela Bidimensional da Taxonomia de Bloom Revisada, nas quatro categorias relacionadas à dimensão do conhecimento e seis categorias associadas à dimensão do processo cognitivo.

Constatou-se, que as nove disciplinas analisadas não utilizam explicitamente os verbos pertencentes as categorias do processo cognitivo, ao comparar o verbos mencionados nos planos de ensino, é possível observar que algumas disciplinas mencionam verbos citados no PPC da IES, tais como, propiciar, mencionados em Contabilidade Intermediária I e contabilidade Gerencial I; o verbo promover, citado no plano de ensino da disciplina Contabilidade Avançada I. O verbo transmitir, foi citado em três planos de ensino, proporcionar em dois planos de ensino; oportunizar, também em dois. Os verbos como desenvolver, interpretar, aprofundar, apresentar, possibilitar, são evidencias que planos de ensino não estão alinhados com as dimensões do conhecimento e com as categorias do processo cognitivos, propostos pela Taxonomia de Bloom Revisada. O PPC do curso da IES analisada, pode ser um dos motivos que justificam a ausência mencionada, uma vez que, enaltece verbos distintos da TBR, portanto, como o instrumento é norteador da elaboração dos planos de ensino, recomenda-se adequação do PPC, adequando os verbos às categorias da TBR, pois são fonte inspiradora na elaboração dos planos de ensino. O Quadro 4, evidencia os verbos constantes no PPC 2016, da IES analisada.

Tabela 12

Comparativo Taxonomia de Bloom, TBR e Objetivos Educacionais do Curso analisado.

Taxonomia Original	Taxonomia Revisada	Objetivos Educacionais Curso Ciências Contábeis IES analisada (PPC, 2016).
1. Conhecimento	1. Lembrar	1. Possibilitar
2. Compreensão	2. Entender	2. Construir
3. Aplicação	3. Aplicar	3. Fomentar
4. Análise	4. Analisar	4. Propiciar
5. Síntese	5. Sintetizar	5. Promover
6. Avaliação	6. Criar	

Nota. Fonte: Adaptado de Ferraz e Belhot (2010), Dados PPC, (2016) p. 10.

O estudo analisou 9 disciplinas do Curso de Ciências Contábeis da IES, recomenda-se como estudos futuros, a análise das 47 disciplinas componentes do curso analisado, reforçados pela necessidade de adequação dos objetivos educacionais luz da Taxonomia de Bloom Revisada, apontados nesse estudo, portanto, espera-se contribuir com os processo de revisão dos planejamentos e a reformulação, tanto dos planos de ensino, como do Projeto



Pedagógico do Curso. Sendo o estudo em tela, um instrumento de reflexão acerca do processo de elaboração e adequação dos objetivos educacionais, sugere-se o planejamento educacional do Curso de Ciências Contábeis da IES, baseados na TBR, mediante a revisão tanto o PPC como dos planos de ensino do curso analisado.

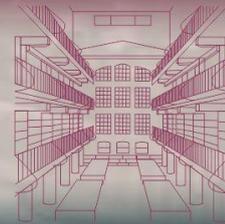
Destaca-se que esse estudo difere de pesquisas anteriores, que analisaram objetivos educacionais de cursos da área de administração, enquanto este se concentrou no Curso de Ciências Contábeis e diferentemente daqueles, esse estudo não detectou nos documentos analisados, os objetivos em conformidade com a TBR de forma explícita.

Embora as análises tenham se limitado a nove disciplinas, considerando que o curso possui 47 disciplinas distribuídas ao longo de cinco anos, recomenda-se a realização de estudos futuros abrangendo mais disciplinas e comparando os resultados.

Como contribuição, o presente estudo evidencia a falta de observância dos objetivos educacionais de acordo com a TBR, ressaltando a necessidade de revisão. O PPC é um direcionador importante e a TBR é um instrumento relevante para o planejamento didático-pedagógico, desde a estruturação até a definição dos objetivos educacionais. Recomenda-se, portanto, a atualização tanto do PPC quanto dos planos de ensino da IES analisada. Essa pesquisa demonstra que, embora o instrumento seja adequado para o ensino superior, é raramente utilizado pelos educadores ou o é de forma inadequada, o que também se aplica à IES analisada.

REFERÊNCIAS

- Aganette, E., Alvarenga, L., & Souza, R. R. (2010). Elementos constitutivos do conceito de taxonomia. *Informação & Sociedade*, 20(3).
- Anderson, L. W. *et al.* A taxonomy for learning, teaching, and assessing: A revision of Bloom's taxonomy of educational objectives. [S.l.]: Allyn & Bacon, 2001.
- Bloom, B. S. Taxonomy of educational objectives, Handbook 1: Cognitive domain. *Addison-Wesley Longman Ltd.* New York: David McKay. 1956.
- Bloom, B. S. Some major problems in educational measurement. *Journal of Educational Research*, v. 38, n. 1, p. 139-142, 1944. BLOOM, B. S. *et al.* Taxonomy of educational objectives. New York: David McKay, 1956. 262 p. (v. 1)
- Bloom, B. S.; Hastings, J. T.; Madaus, G. F. Handbook on formative and summative evaluation of student learning. New York: McGrawHill, 1971. 923 p. BLOOM, B. S. Innocence in education. *The School Review*, v. 80, n. 3, p. 333-352, 1972. BLOOM, B. S. What we are learning about teaching and learning: a summary of recent research. *Principal*, v. 66, n. 2, p. 6-10, 1986.
- Dos santos, L. A. F., Gaspari, S. S. L. C., & Marques, M. D. S. (2016). Pesquisa Bibliométrica sobre os Métodos de Ensino em Contabilidade. *Caderno de Administração*, 24(2), 60-71.



- Felício de Castro, A. (2016). Visão e características do ensino da contabilidade adotado no Brasil. *Revista Mineira De Contabilidade*, 2(34), 6–13. Recuperado de <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/367>.
- Ferraz, A. P. C. M.; Belhot, R.V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gest. Prod.* 17(2):421-431; 2010.
- Gil, A. C. (2015). Métodos e Técnicas de Pesquisa Social (1999). *São Paulo: Editora Atlas*, 201-234.
- Guevara Garay, L. A. (2022). Taxonomía de Bloom para la selección de instrumentos de evaluación en la formación de pregrado en Veterinaria. Estudio cualitativo de tipo hermenéutico.
- Jenoveva-neto, R., Watanabe, M., Mueller, R. R., & Santos, N. D. (2013). Análise dos cursos de administração e ciências contábeis da Unesc à luz das habilidades cognitivas fundamentadas na taxonomia de bloom. *RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 12(3), 309-330.
- Krathwohl, D. R. (2002). A revision of Bloom's taxonomy: An overview. *Theory into practice*, 41(4), 212-218.
- Marchesan, M. R., & Kuhn, M. C. (2018). Análise dos Objetivos Educacionais de um Curso Técnico em Administração pela Taxonomia de Bloom Revisada. *Cadernos de Educação*, (59).
- Orsi, D., Santos, E. A. D., & Lunkes, R. J. (2017). Objetivos Educacionais dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras: Um Estudo sob a Perspectiva da Taxonomia de Bloom. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 17(37), 4-16.
- Pereira, M., & Pontello, L. (2021). Análise de Objetivos Educacionais Utilizando a Taxonomia de Bloom Revisada Aplicada a um PPC do Curso de ADS. In *Anais do XXIX Workshop sobre Educação em Computação*, (pp. 248-257). Porto Alegre: SBC. doi:10.5753/wei.2021.15916
- Santos, R. S. F. D. (2016). *Inserindo a Taxonomia Revisada de Bloom em um MOOC* (Doctoral dissertation, Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação-Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e a Universidade Federal Rural do Semi-Árido).
- Universidade (Oculto temporariamente para não identificar a IES). Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis, campus de xx. Disponível em: <https://xxx.xxxx.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=5055>. Acesso em: 29 de ago. 2022.